

Adriana Benevides Soares*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Alexandra Cleopatre Tsallis*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Deise Mancebo**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Deise Maria Leal Fernandes Mendes*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Eleonôra Torres Prestrelo***

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Rita Maria Manso de Barros*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Neste número apresentamos aos leitores uma edição composta de duas sessões: dossiê Habilidades Sociais do qual fazem parte artigos, resenhas e entrevistas e a sessão de artigos de demanda espontânea e comunicações de pesquisa. Na sessão dossiê Habilidades Sociais vemos o início da consolidação da área que se vê representada em sete pesquisas nacionais e internacionais, duas resenhas e uma entrevista com professores eminentes da área.

O campo das habilidades sociais se insere na dinâmica das relações interpessoais em que comportamentos são emitidos e suas consequências são o tempo todo avaliadas. São eficazes e profícuos quando atingem seus objetivos e mantêm ou promovem as relações sociais (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2009). A atuação deste campo da Psicologia se dá tanto de forma preventiva, promovendo comportamentos mais adequados quanto de forma remediativa para os repertórios comportamentais considerados deficitários (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2009). Muitas áreas teórico-práticas têm usufruído de pesquisas em habilidades sociais para conhecer o seu próprio campo.

No que concerne aos artigos de demanda espontânea oito trabalhos são apresentados: quatro sobre relações no trabalho, três estudos teóricos sobre o corpo e o psiquismo e ainda um estudo sobre a interpretação das canções de Chico Buarque de Holanda.

O artigo de Ana Paula Lobão Prange **“Quem dá mais cobra mais: Uma análise das normas antecedentes do ofício de motorista de ônibus em um contexto específico”** busca entender o espaço existente entre as normas estabelecidas e aquilo que, de fato, acontece no âmbito do trabalho dos motoristas de ônibus de uma empresa de transporte urbano do município de Rio de Janeiro. A autora verifica que, dada a natureza privada do transporte urbano, constrangimentos acontecem e são aceitos como pertencentes a regras anteriores. Ana Paula Carlucci, Silviane Bonaccorsi Barbato e Olgamir Francisco de Carvalho em **“A construção da identidade profissional na adultez em emergência: narrativas de uma jovem sobre o ser estudante e trabalhadora”** analisam, a partir de um estudo de caso e utilizando entrevistas, as concepções sobre ser jovem, estudante e trabalhador. Os resultados mostram que o processo de desenvolvimento se estabelece nas relações dialéticas interpessoais e intrapessoais, nos significados sociais compartilhados e naqueles produzidos sobre si-próprio. As autoras concluem que o processo de desenvolvimento de si-mesmo pode ser compreendido como um conjunto de diferentes posições estabelecidas entre a escola e o mundo do trabalho.

Aline Melo Oliveira Sampaio, Fernanda Nunes Rodrigues, Valquiria Gonçalves Pereira, Suely Maria Rodrigues e Carlos Alberto Dias em **“Cuidadores de idosos: percepção sobre o envelhecimento e sua influência sobre o ato de cuidar”** procuraram conhecer a percepção de cuidadores de idosos sobre o envelhecimento e sua influência sobre o ato de cuidar baseando-se em sua prática profissional e na autoavaliação dos entrevistados. Concluíram que o despreparo, a desqualificação, a atenção, o suporte emocional e social, influenciam a concepção do cuidador e do ato de cuidar. Fernanda Soraggi e Tatiane Paschoal em seu artigo **“Relação entre bem-estar no trabalho, valores pessoais e oportunidades de alcance de valores pessoais no trabalho”** apresentam resultados de correlações e de regressões que indicam que os valores pessoais dos trabalhadores não são preditores diretos do bem-estar no trabalho, mas que oportunidades de interesses individuais o são.

Cynara Teixeira Ribeiro em seu trabalho intitulado **“Usuário ou toxicômano? Um estudo psicanalítico sobre duas formas possíveis de relação com as drogas na contemporaneidade”** aborda o fenômeno do uso de drogas segundo a perspectiva psicanalítica, utilizando-se da análise das entrevistas de dois sujeitos que descrevem suas experiências como usuários de drogas. Identificam a importância dos conceitos de gozo, narcisismo, identificação e laço social na configuração das modalidades de consumo de drogas. Eloisa Nogueira Aguiar em **“Vida como drama: repensando o papel do cliente em psicoterapia”** discute o papel do cliente em psicoterapia a partir do pensamento de José Ortega y

Gasset. Aliny Lamoglia de Carvalho em seu artigo **“Autismo: a discussão de um paradoxo?”** apresenta e discute algumas idéias e paradigmas sobre o autismo infantil. São descritas contribuições de autores contemporâneos que sustentam a discussão.

Em **“A alteridade em canções de Chico Buarque de Hollanda: uma leitura desconstrucionista”** José Célio Freire e Renata Ramalho de Queiroz analisam as possibilidades de compreender textos de músicas de Chico Buarque de Hollanda buscando ir além da intencionalidade do autor, buscando sua alteridade e a produção de subjetividade.

Na seção Clio apresentamos o artigo **O processo diagnóstico das psicopatas do Hospital Nacional de Alienados: entre a fisiologia e os maus costumes (1903-1930)** de Cristiana Facchinetti e Priscila Céspedes Cupello da Fundação Oswaldo Cruz.

Temos ainda, e para finalizar esta edição, uma comunicação de pesquisa em que Eliane Gerk, José Augusto Rento Cardoso e Luiza Martins Krafft, em **“Ajustamento de alunos ingressantes ao ensino superior: o papel do comportamento exploratório vocacional”**, apresentam um estudo que compara estudantes de Psicologia aos de Direito e Engenharia. Os estudantes apresentam comportamentos semelhantes entre eles independentemente do curso. Os autores concluem que a sociedade contemporânea não incentiva a busca pelo autoconhecimento e que os estudantes têm seus interesses voltados mais para a exploração do ambiente visando a uma melhor adaptação ao meio em detrimento da exploração de si. Para terminar gostaríamos de apresentar dois novos membros do corpo editorial da Revista: as professoras Deise Maria Leal Fernandes Mendes e Alexandra Cleopatre Tsallis que vêm somar suas experiências e conhecimentos ao grupo da revista. Sejam muito bem-vindas!

Boa leitura a todos!

Referências Bibliográficas

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Avaliação de habilidades sociais: bases conceituais, instrumentos e procedimentos. In: DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. (Orgs.). **Psicologia das habilidades sociais: diversidade teórica e suas implicações**, Petrópolis: Editora Vozes, 2009.

Endereço para correspondência

Comissão Editorial

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rua São Francisco Xavier, 524, Bloco F, 10º andar, sala 10.005, Maracanã, CEP 20550-013, Rio de Janeiro-RJ, Brasil

Endereço eletrônico: revispsi@gmail.com

Notas

*Professora Adjunta do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**Professora Titular do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

***Professora Assistente do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro– UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil